



Anais do XIV Colóquio Internacional "Educação e Contemporaneidade"

24 a 25 de setembro de 2020



Volume XIV, n. 2, set. 2020

ISSN: 1982-3657 | Prefixo DOI: 10.29380

**EIXO 2 - EDUCAÇÃO E INCLUSÃO. EDUCAÇÃO, INTERVENÇÕES SOCIAIS.
POLÍTICAS AFIRMATIVAS. EDUCAÇÃO NO CAMPO, MOVIMENTOS SOCIAIS.
EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS. EDUCAÇÃO PARA A PAZ.**

Editores responsáveis: **Veleida Anahi da Silva - Bernard Charlot**

DOI: <https://doi.org/10.29380/2020.14.02.71>

Recebido em: **07/08/2020**

Aprovado em: **10/08/2020**

O PROFESSOR EM HOME OFFICE DURANTE A PANDEMIA DO COVID19
TECNOLOGIA E ANSIEDADE; THE HOME OFFICE TEACHER DURING THE COVID19
PANDEMIC TECHNOLOGY AND ANXIETY; EL PROFESOR DE OFICINA A DOMICILIO
DURANTE LA PANDEMIA DEL COVID19 TECNOLOGÍA Y ANSIEDAD

ROSICLEIDE HORA TEIXEIRA

ISABELA SILVA MEDEIROS

<https://orcid.org/0000-0002-2192-7513>

RESUMO

Neste estudo, teve como objetivo identificar o nível de traço e estado de ansiedade em professores da rede particular de ensino da cidade de Aracaju em Sergipe e correlacionar com nível de tempo de tela durante a Pandemia do Covid-19 em trabalho de Home Office. A amostra foi selecionada em virtude de os professores estarem atuando em home office em nível de ensino Fundamental. Para coleta de dados foi utilizado o Inventário de Ansiedade Traço Estado de Spielberg, Gorsuch e Lushene (1970) e questionário elaborado pelas pesquisadoras para determinar tempo de uso de tela. Os resultados dessa pesquisa foram: dois professores apresentaram nível médio e alto de traço de ansiedade, o tempo de tela verificado foi muito alto, exercendo oito horas de uso de tela por dia.

Palavras-chave: Ansiedade. Covid-19. Pandemia. Professor. Tecnologia.

ABSTRACT

In this study, it aimed to identify the level of trait and state of anxiety in teachers from private schools in the city of Aracaju in Sergipe and correlate with the level of screen time during the Covid-19 Pandemic in Home Office work. The sample was selected due to the fact that the teachers are working in the home office at the elementary school level. Spielberg, Gorsuch and Lushene's (1970) Inventory of Anxiety Traço Estado (1970) and a questionnaire prepared by the researchers to determine the time of screen use were used for data collection. The results of this research were: two teachers had medium and high level of anxiety trait, the screen time verified was very high, exercising eight hours of screen use per day.

Keywords: Anxiety. Covid-19. Pandemic. Teacher. Technology

RESUMEM

En este estudio, tuvo como objetivo identificar el nivel de rasgo y el estado de ansiedad en los maestros de las escuelas privadas en la ciudad de Aracaju en Sergipe y correlacionarlo con el nivel de tiempo de pantalla durante el trabajo Covid-19 Pandemic in Home Office. La muestra se seleccionó debido al hecho de que los maestros están trabajando en la oficina central en el nivel de la escuela primaria. Se utilizó el Inventario de ansiedad de Spielberg, Gorsuch y Lushene (1970) Traço Estado (1970) y un cuestionario preparado por los investigadores para determinar el tiempo de uso de la pantalla para la recopilación de datos. Los resultados de esta investigación fueron: dos maestros tenían un rasgo de ansiedad de nivel medio y alto, el tiempo de pantalla verificado fue muy alto, ejercitando ocho horas de uso de pantalla por día.

Palabras clave: Ansiedad. COVID-19. Pandemia. Profesor. Tecnología

1 INTRODUÇÃO

De acordo com dados da Organização Mundial de Saúde a pandemia de COVID-19 no Brasil teve início em fevereiro com o novo coronavírus e por consequência o isolamento social, outros setores, como cultura, educação, esporte, impacto econômico.

A fim de proteger o bem-estar da sociedade, a pandemia do COVID-19 forçou o fechamento generalizado de estabelecimentos e para se preparar para uma rotina de home office. Ainda que sem instrução para dar aulas remotamente, os professores enfrentaram desafios.

Os papéis do professor mudaram durante a crise, embora a tecnologia fosse acessível aos profissionais da educação e aos próprios alunos, com os planos de aula existentes que se tornaram inadequados frente ao novo paradigma, desafiando a prática docente.

Um levantamento feito pelo Instituto Península (2020), que atua nas áreas voltadas para educação e esporte, constatou que, dessa repentina mudança, os professores estão com altíssimo nível de estresse. Cuidar de educadores é uma prioridade, pois as competências socioemocionais entre estudantes, é necessário ações que cuidem da saúde mental dos professores.

Desta forma, o escopo desta pesquisa tem por objetivo traçar os desafios enfrentados na educação ao verificar a realidade dos professores.

A relevância pelo tema se dá por tratar do reconhecimento do papel do professor, levando em conta que este tem sido questionado.

A inquietação sobre o assunto deu-se em função de relatos dos professores que buscam incessantemente por soluções para a prática docente.

A metodologia aplicada é de natureza qualitativa, na qual foram aplicados dois questionários direcionados a professores e alunos.

O primeiro questionário contou com um total de duas escalas distintas e uma questão aberta; cada uma dessas questões avaliou a percepção dos professores e dos alunos.

Tópicos como educação em tempos de pandemia; o professor e o uso da tecnologia: desafios ou possibilidades de atuação docente.

Nesse contexto, os resultados da pesquisa indicaram que, em meio à rotina de aulas remotas, é comum encontrar dificuldades para a prática docente.

Nessa direção foi crescendo o interesse em buscar compreender qual nível de ansiedade dos professores que trabalham com aulas remotas.

2 METODOLOGIA

2.1 Delineamento do Estudo

Trata-se de um estudo transversal, descritivo-explorativo, com abordagem qualitativa.

2.2 Critérios de inclusão

Os critérios de inclusão dessa amostra foram: o devido preenchimento do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

2.3 Amostra e Procedimento de coleta de dados

A coleta de dados se deu no período de 7 a 10 de julho de 2020. A amostra foi constituída por duas professoras e dois alunos.

Para ser elegível e participar da pesquisa, foram utilizados os seguintes critérios: Critérios de inclusão: (1) inconsistente do questionário e (2) ausência de alguma etapa da pesquisa.

Após realizar os esclarecimentos sobre a pesquisa, propósito e intensão, benefícios e possíveis riscos, os sujeitos

2.4 Instrumentos

Para a coleta de dados, foi utilizada a versão em português do Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE)

O protocolo possui duas escalas distintas: uma para identificar o traço e a outra, o estado de ansiedade. Cada u

Para cada uma das escalas é solicitado que o indivíduo faça a leitura de cada um dos itens e assinale a resposta 41 a 60 pontos, a médio nível de ansiedade; e 60 a 80 pontos, a alto nível de ansiedade.

Para o tempo de tela foi avaliado por autorrelato do tempo médio gasto em uma tela em quatro atividades di tempo podem ser verificadas, variando de nunca a mais de oito horas. Para resumir o tempo gasto na frente d horas ¼ 4, mais de oito horas ¼ 5). A pontuação foi categorizada em quartis rotulados "muito baixo", "baixo",

2.5 Análise dos dados

Os dados obtidos foram analisados seguindo o protocolo de Spielberg et al. 1979. Traçando níveis de ansieda

Com os dados analisados foi feita uma análise comparativa entre os resultados obtidos.

2.6 Resultados e discussões

Participaram do estudo 2 professores, sendo (100%) do sexo feminino com idade média de 40 anos. Foi aplica Professora 1 e “alto” na Professora 2.

As perguntas se referem a como o indivíduo está se sentindo (Anexo 2), já a última pergunta do questionário é

Professora 1

Resposta: No começo, me sentia obrigada a fazer algo que não queria, por não ter habilidade. Sou pedagoga, programas, antes desconhecidos, da noite para o dia. Foi desesperador. Me sentir “rasgando” por dentro. Choro ocupou quase o dia todo. Sentia-me muito cansada por fazer tantas coisas ao mesmo tempo: roteiros de aulas, aulas on-line o ritmo diminuiu, mas cobranças continuam. Sem contar que as aulas on-line tiraram de mim a mundo. Mas, o professor tem o poder de sempre dar um jeito e se superar. Tempos difíceis esses. Concluimos vida pessoal. Muitas noites mal dormidas para fazer tudo pelo meu aluno, “sangrei” por dentro, mas acho que os meus momentos porque eles foram e continuam sendo a minha prioridade. Eles não deixaram que eu desist profissão, não escolhi a área da tecnologia. A informática sempre esteve em minha vida profissional para pes Um desafio após o outro pois, todos os dias aprendíamos algo novo. Pouco tempo para ser capacitada. Tive q gravações, edições de vídeos, preencher plataforma, deveres e, além de tudo, ser mãe, dona de casa, cuidar de “sentir” meu aluno, ter troca de aprendizagem e percepção do que ele estava compreendendo. Gosto do toque, já estamos a quase quatro meses desse jeito novo de dar aulas. Pra mim, esse tempo foi um divisor de águas na meu objetivo: NÃO SOLTAR A MÃO DE NINGUÉM. E além de tudo isso, não deixar meus alunos autistas s da minha vida será inesquecível. E hoje, mais do que nunca afirmo: escola não é feita de pilares de concreto, e:

Resposta: Após uma aula ao vivo, confesso que muito tensa, cansada. Devido a essa pandemia que nos encontra em uma situação de isolamento social (sem a possibilidade de estar disponível) e nem de finais de semana (onde também temos que falar ou esclarecer sobre alguma atividade ou projeto) não conseguimos fazer aulas presenciais. Então, a nossa coordenação e/ou direção. Para finalizar, além de fazer duas aulas por semana ao vivo e três dias de aulas gravadas.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que foi exposto espera-se que a pesquisa sirva de subsidio para novos pesquisadores que se interessam na área. Sabemos que os dados obtidos nesta pesquisa são indicadores de ações para com a classe de professor.

Anexo 1

Rosicleide Hora Teixeira

Você é papel fundamental em nossa pesquisa. Agradecemos muito sua colaboração.

Anais Educon 2020, São Cristóvão/SE, v. 14, n. 2, p. 5-11, set. 2020 | <https://www.coloquioeducon.com/>

1ª Parte – Dados de identificação

Sexo: () masculino () feminino Idade: _____

Questionário de autoavaliação para traço de ansiedade

Por favor, leia cada um dos itens abaixo e assinale o número que melhor indica como você geralmente se sente

Quase nunca – 1

Às vezes – 2

Frequentemente – 3

Quase sempre – 4

Questões

1. Sinto-me bem..... 1 2 3 4
2. Canso-me com facilidade 1 2 3 4
3. Tenho vontade de chorar..... 1 2 3 4
4. Gostaria de ser tão feliz como os outros parecem ser 1 2 3 4
5. Perco oportunidades porque não consigo tomar decisões rapidamente
- ... 1 2 3 4
6. Sinto-me descansada 1 2 3 4
7. Sou calma, ponderada e senhora de mim mesma 1 2 3 4
8. Sinto que as dificuldades estão se acumulando de tal forma que não consigo resolvê-las
9. Preocupo-me demais com coisas sem importância 1 2 3 4
10. Sou feliz 1 2 3 4
11. Deixo-me afetar muito pelas coisas..... 1 2 3 4
12. Não tenho confiança em mim mesma 1 2 3 4
13. Sinto-me segura 1 2 3 4
14. Evito ter que enfrentar crises ou problemas..... 1 2 3 4
15. Sinto-me deprimida 1 2 3 4
16. Estou satisfeita 1 2 3 4
17. Ideias sem importância me entram na cabeça e ficam me pressionando..... 1 2 3 4

18. Levo os desapontamentos tão a sério que não consigo tirá-los da cabeça..... 1 2 3 4
19. Sou uma pessoa estável 1 2 3 4
20. Fico tensa e perturbada quando penso em meus problemas do momento..... 1 2 3 4

2ª Parte – Questionário de autoavaliação para estado de ansiedade

Por favor, leia cada um dos itens abaixo e assinale o número que melhor indica como você se sente. Não gaste

Absolutamente não – 1

Um pouco – 2

Bastante – 3

Muitíssimo – 4

Questões

1. Sinto-me calma 1 2 3 4
2. Sinto-me seguro..... 1 2 3 4
3. Estou tensa 1 2 3 4
4. Estou arrependida 1 2 3 4
5. Sinto-me à vontade 1 2 3 4
6. Sinto-me perturbada 1 2 3 4
7. Estou preocupada com possíveis infortúnios 1 2 3 4
8. Sinto-me descansada 1 2 3 4
9. Sinto-me ansiosa 1 2 3 4
10. Sinto-me “em casa” 1 2 3 4
11. Sinto-me confiante 1 2 3 4
12. Sinto-me nervosa 1 2 3 4
13. Estou agitada 1 2 3 4
14. Sinto-me “uma pilha de nervos” 1 2 3 4
15. Estou descontraindo 1 2 3 4
16. Sinto-me satisfeita 1 2 3 4
17. Estou preocupada 1 2 3 4
18. Sinto-me superexcitada e confusa 1 2 3 4

19. Sinto-me alegre 1 2 3 4
20. Sinto-me bem 1 2 3 4

3ª

Parte

Descreva

Anexo 3

Você é professora/professor e está enfrentando o desafio da educação remota neste momento? Assim como de:
Você é papel fundamental em nossa pesquisa. Agradecemos muito sua colaboração.

Questionário

1ª Parte – Dados de identificação

Sexo: () masculino () feminino Idade: _____

Questionário de autoavaliação para avaliação do tempo de tela durante a pandemia do covid-19

Por favor, leia cada um dos itens abaixo e assinale o número que melhor representa seu uso das telas. Não gast

Nunca – 0

Menos de 30 minutos – 1

De 30 minutos a duração de duas horas – 2

De duas a quatro horas – 3

De quatro a oito horas – 4

Mais de oito horas - 5

Questões

1. Trabalhando em computador..... 0 1 2 3 4 5
2. Navegando na Internet em um computador / tablet..... 0 1 2 3 4 5
3. Navegando na Internet em um computador / tablet 0 1 2 3 4 5
4. Usando um smartphone 0 1 2 3 4 5

REFERÊNCIAS

Andrade L, Gorenstein C, Vieira Filho AH, Tung TC, Artes R. **Psychometric properties of the Portuguese version of the State-Trait Anxiety Inventory applied to college students: factor analysis and relation to the Beck Depression Inventory.** Braz J Med Biol Res. 2001 Mar; 34(3):367-74.

Andrade LHS, Gorenstein C. **Aspectos gerais das escalas de avaliação da ansiedade.** Rev Psiquiatr Clín (São Paulo). 1998; 25(6):285-90.

Bebko, JM (1985). **Avaliações de estresse por pais e profissionais.** Documento apresentado à Conferência Nacional sobre Autismo, Winnipeg, Manitoba.

CARBINATTO, Bruno. «**Resumindo: qual é a diferença entre lockdown e quarentena?**». Super Interessante. Abril. 2020.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

INSTITUTO Península. Brasil: Revista Autismo, 2019. Disponível. <https://www.institutopeninsula.org.br/pesquisa-sentimento-e-percepcao-dos-professores-nos-diferentes-estagios-do-coronavirus-no-brasil/> Acesso em 10 julh. 2020.

MARGIS R, Picon P, Cosner AF, Silveira RO. **Relação entre estressores, estresse e ansiedade.** Rev Psiquiatr. 2003 abr; 25(supl.1):65-74.

MYNAIO, M. C. de S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** Petropolis, RJ: Vozes, 1994.

MELO A. **Ansiedade e depressão nos melhores alunos.** 2004. [Citado em 2006 nov. 25]. Disponível em: http://www.netprof.pt/netprof/servlet/getDocumento?id_versao=12506.

Organização Mundial da Saúde – OMS, disponível em: <https://www.paho.org/bra/>. Acesso em 9 julh. 2020.

Salada MLA. **Estudo da ansiedade como variável no relacionamento aluno-paciente.** Rev Latinoam Enferm. 1994 jul; 2(2):21-35.

SPIELBERGER, CD. **Manual do IDATE.** Rio de Janeiro: CEPA; 1979.

SPIELBERGER, CD, Gorsuch RL, Lushene RE. **Manual for the state-trait anxiety inventory.** Palo Alto: Consulting Psychologist Press; 1970.

*Mestranda do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde Programa de Pós Graduação em Educação Física PPGEF/UFS, Aluna do curso de Pós-graduação em Análise do Comportamento Aplicado ABA ao Autismo e Deficiente Intelectual na Celso Lisboa e CBI of Miami, Especialista em Psicomotricidade da Faculdade de São Vicente (FSV), Especialista em Libras e Educação Inclusiva da PIO X, Graduada em Lic. Educação Física da Universidade Tiradentes (UNIT). Também é integrante do Núcleo de Estudo, Extensão e Pesquisa em Inclusão Educacional e Tecnologia Assistiva (NUPITA). E-mail: isabela_ed.fisica@yahoo.com.br

**Graduanda em Psicopedagogia clínica e institucional da Universidade Tiradentes (UNIT), Pós Graduação em História do Brasil da Faculdade Pio X, Graduada em História da Universidade Tiradentes (UNIT). Também é integrante do Núcleo de Estudo, Extensão e Pesquisa em Inclusão Educacional e Tecnologia Assistiva (NUPITA). rosicleidehora@hotmail.com.br